



Turismo

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.



COM O MAIOR VOLUME DE ATIVIDADES DESDE JANEIRO DE 2014, TURISMO CAPIXABA CRESCE 3,6% EM OUTUBRO

ATIVIDADES TURÍSTICAS

MAIOR MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO ANO

CRESCIMENTO
MENSAL

3,6%

CRESCIMENTO
INTERANUAL

5,3%

CRESCIMENTO
ACUMULADO NO ANO

4,6%

Movimentação de Passageiros

TRANSPORTE AÉREO

164.183
DESEMBARQUES

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

130.904
PASSAGENS

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR)¹, o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Volume de atividades turísticas cresce 5,3% em relação a outubro de 2024

Em outubro de 2025, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo cresceu 3,6% em relação a setembro. Com esse resultado, o turismo capixaba registrou, pelo segundo mês consecutivo, a segunda maior expansão entre os 17 estados analisados

pelo IATUR/IBGE, ficando em outubro atrás apenas do Rio Grande do Sul, que apresentou avanço de 4,5%. No contexto nacional, o setor mostrou crescimento moderado, com variação positiva de 0,8% no mês.

Variação do IATUR (%) – Comparação Brasil e Espírito Santo, Out/25

Atividades	Out/25 x Set/25*	Out/25 x Out/24	Acumulado no ano**
Espírito Santo	3,6	5,3	4,6
Brasil	0,8	1,6	5,3

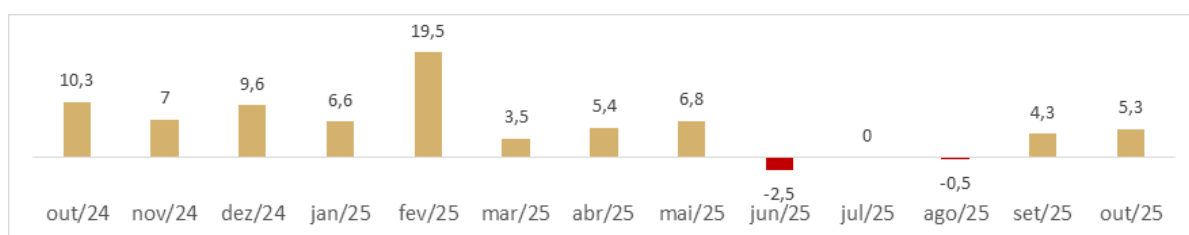
Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.



Na comparação com outubro de 2024, o turismo no Espírito Santo avançou 5,3%, consolidando o segundo mês consecutivo de crescimento após o período de estabilidade ou retração observado entre junho e agosto. Esse desempenho é especialmente relevante diante do fato de que o segundo semestre de 2024 já havia registrado forte expansão, elevando a base de comparação. Ainda assim, o estado mantém uma trajetória

positiva de crescimento. Considerando o bom desempenho do primeiro semestre e os resultados expressivos registrados em setembro e outubro, o turismo capixaba acumula alta de 4,6% em 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses resultados reforçam o otimismo em relação aos últimos meses do ano e à temporada de verão, tradicionalmente um dos períodos mais relevantes e aquecidos para o setor.

Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Maior volume de atividades turísticas desde janeiro de 2014

Com o crescimento observado em relação a setembro, que já havia registrado a maior movimentação do ano, outubro de 2025 marcou o maior volume de atividades turísticas no Espírito Santo desde janeiro de 2014. Com isso, o mês se consolidou como o período de maior movimentação para o setor ao longo da última década.

Esse resultado evidencia uma mudança recente no comportamento do turismo no estado. O mês de outubro vem se afirmando como um dos mais relevantes para a atividade turística capixaba. Em 2024, o turismo no Espírito Santo já havia alcançado seu nível mais elevado nesse

mês, padrão que se repete em 2025, indicando uma tendência de fortalecimento do período no calendário turístico estadual.

Parte desse desempenho está associada a fatores específicos do mês. Outubro concentra o Dia das Crianças, data que impulsiona o comércio e os serviços relacionados ao turismo, especialmente aqueles voltados ao lazer em família.



Destinos com atrações direcionadas ao público infantil, como aquários, zoológicos e parques de diversões, tendem a registrar aumento no fluxo de visitantes, o que se reflete positivamente na demanda por serviços de hospedagem e alimentação, incluindo hotéis, pousadas, bares e restaurantes.

Outro elemento relevante é a chamada Semana do Saco Cheio, feriado prolongado que ocorre entre o Dia de Nossa Senhora Aparecida, em 12 de outubro, e o Dia dos Professores, em 15 de outubro, no estado de Minas Gerais. Os turistas mineiros constituem o principal público externo do turismo capixaba ao longo do ano e costumam aproveitar

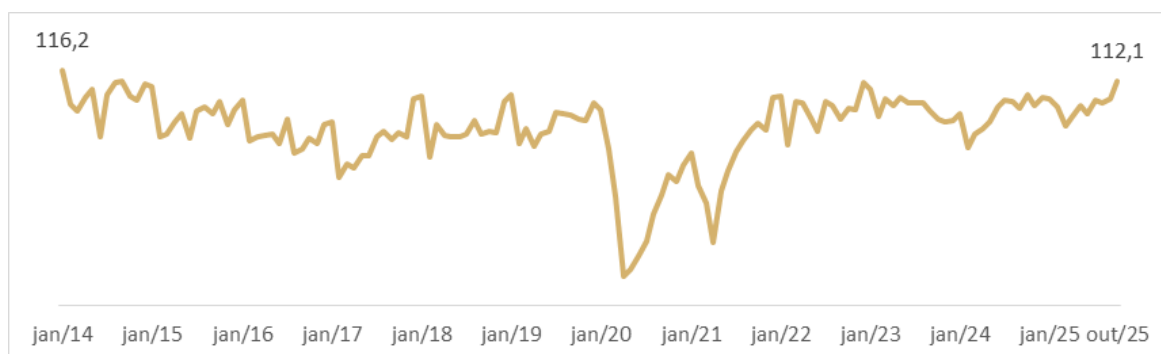
esse período para visitar o litoral do Espírito Santo. Como resultado, municípios como Guarapari, Anchieta, Piúma e Vitória registram aumento significativo no fluxo de visitantes, estimulando a ocupação hoteleira e a demanda por serviços de alimentação fora do domicílio.

Mesmo não sendo tradicionalmente classificado como um período de alta temporada, os resultados de outubro superam aqueles observados em meses típicos de verão, como dezembro e janeiro, quando predomina o turismo de sol e praia, assim como em meses associados ao turismo de inverno, de montanha e ao agroturismo, como junho e julho.

Dessa forma, outubro se revela um mês estratégico para o turismo no Espírito Santo, ao permitir elevada movimentação e atração de

visitantes em um período de menor concorrência com outros destinos, por se tratar de um momento fora de época.

IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice), ES, Jan/14 a Out/25



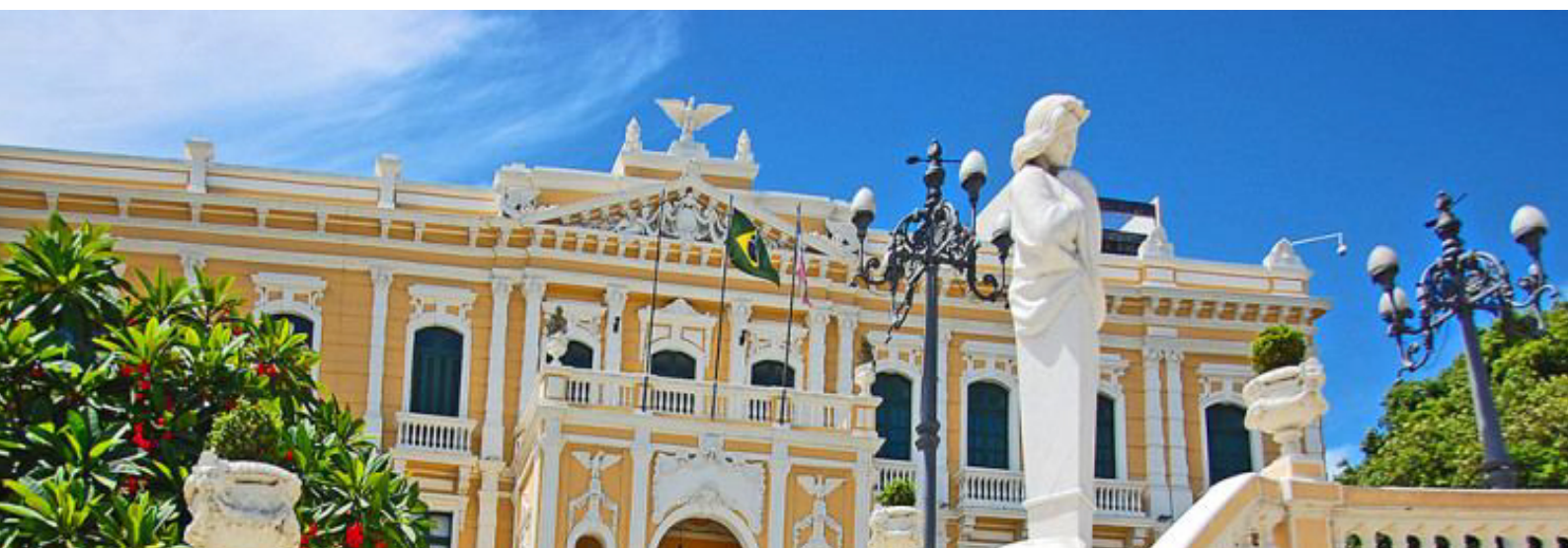
Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



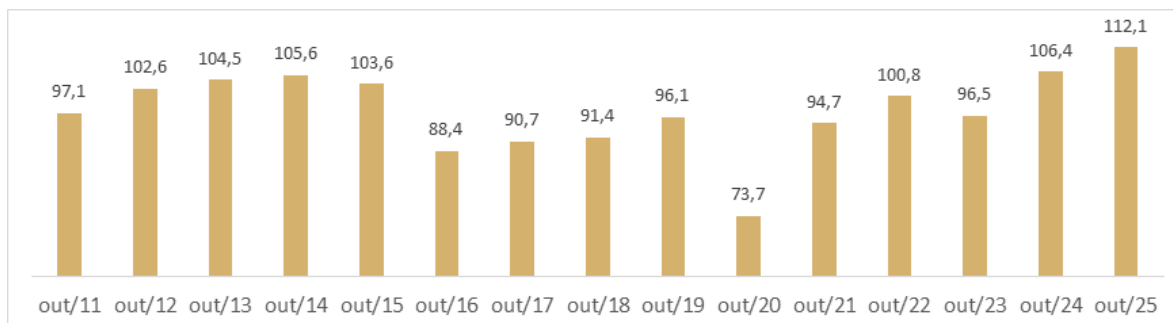
Melhor outubro para o setor turístico desde o início da série histórica

O resultado alcançado em outubro de 2025 também se destaca na comparação com anos anteriores. Outubro de 2024 já havia se consolidado como o melhor desempenho do turismo para o mês ao longo de toda a série histórica, iniciada em 2011. Em 2025, o setor turístico superou esse resultado em 5,3%, tornando-se o melhor mês de outubro já registrado para o turismo capixaba. Esse desempenho reforça a tendência de expan-

são da atividade turística no Espírito Santo em 2025. Os três primeiros trimestres do ano apresentaram resultados superiores aos observados no mesmo período do ano anterior. Nesse contexto, o resultado expressivo de outubro, que marca o início do quarto trimestre, amplia as expectativas de que o turismo capixaba registre crescimento em todos os períodos do ano, consolidando o bom momento vivido pelo setor.



IATUR – Volume de Atividades Turísticas (Número Índice) no mês de outubro por ano, ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Aeroporto de Vitória ultrapassa 160 mil desembarques em outubro atingindo recorde no ano

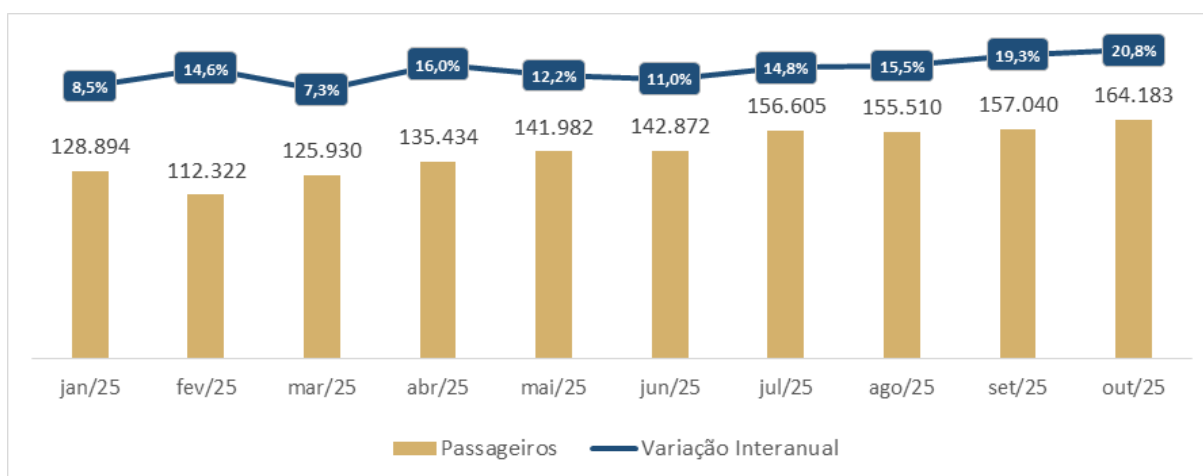
De acordo com dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), 164.183 passageiros desembarcaram no Aeroporto de Vitória em outubro de 2025, superando pela primeira vez no ano a marca de 160 mil desembarques. Esse resultado corresponde a um crescimento de 20,8% em relação a outubro de 2024, configurando a maior variação

interanual registrada em 2025. Ao longo de todos os meses do ano, o aeroporto capixaba apresentou movimentação de passageiros superior à observada nos mesmos períodos de 2024. Com exceção de janeiro e março, cujas variações foram de 8,5% e 7,3%, respectivamente, os demais meses registraram crescimentos de dois dígitos.

Além disso, desde julho, todos os meses superaram a marca de 150 mil passageiros desembarcando no estado, patamar que não foi alcançado em nenhum mês de 2024. No acumulado entre janeiro e outubro de 2025, o total de passageiros desembarcados no Espírito Santo alcançou

1.420.772 pessoas, o que representa um aumento de 14,1% em relação ao mesmo período de 2024, equivalente a 175.899 passageiros a mais. Em conjunto, esses dados reforçam a expansão consistente do uso do transporte aéreo pelos viajantes no estado ao longo de 2025.

Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória em 2025



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.



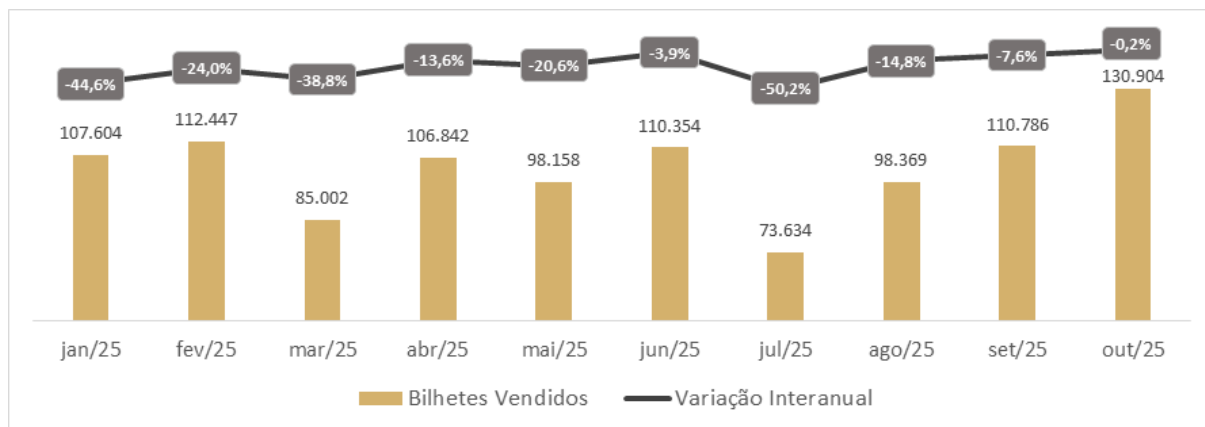
Outubro registra maior número de passagens de ônibus vendidas em 2025

A forte movimentação turística observada em outubro de 2025 também se refletiu nas vendas de passagens de ônibus com destino aos municípios capixabas. No período, foram comercializados 130.904 bilhetes de transporte intermunicipal e interestadual, o maior volume mensal registrado no ano, superando o resultado de fevereiro. Ainda assim, esse total ficou 0,2% abaixo do observado em outubro de 2024.

No acumulado entre janeiro e outubro, o número de passagens vendidas com destino ao Espírito Santo alcançou 1.034.100, o que representa uma redução de 23,8% em relação ao mesmo período de 2024, equivalente a 323.618 bilhetes a menos. Esse resultado indica uma retração ao longo do ano, apesar do desempenho expressivo registrado no mês de outubro.



Passagens de ônibus regulares vendidas com destino aos municípios do ES (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Sistema Monitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

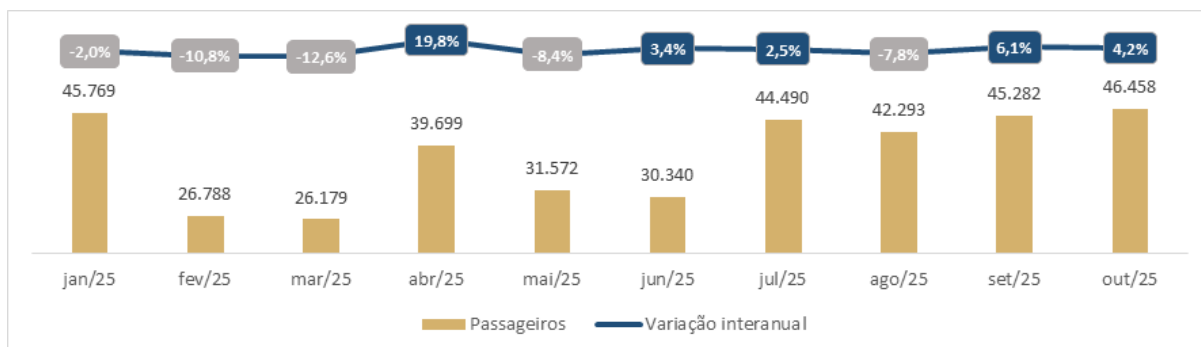
Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.

No transporte fretado, modalidade mais diretamente associada ao turismo por atender excursões, passeios e eventos, o número de passageiros chegou a 46.458 em outubro de 2025, crescimento de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Esse também foi

o maior volume registrado em 2025, superando o observado em janeiro. No acumulado do ano, 378.870 pessoas desembarcaram em municípios capixabas por meio desse modal, o que corresponde a uma leve queda de 0,4% em comparação com 2024.



Passageiros de Ônibus Fretado com destino aos municípios do Espírito Santo (Intermunicipal e Interestadual)



Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Dessa forma, em outubro, tanto o transporte rodoviário regular quanto o fretado registraram os maiores volumes de passageiros do ano no estado. Apesar da redução acumulada nas vendas de passagens ao longo de 2025, o transporte rodoviário mantém papel estratégico para o turismo capixaba, considerando que grande parte dos visitantes é proveniente de estados vizinhos, como Minas Gerais, Rio de Janeiro e

Bahia, o que reforça sua importância para a acessibilidade e a integração regional. Além disso, esse modal é fundamental para o turismo interno, ao possibilitar que os próprios capixabas acessem os atrativos naturais, culturais e gastronômicos do estado.



Nesse contexto, políticas voltadas à melhoria da infraestrutura rodoviária, ao estímulo à venda de passagens e ao fortalecimento da mobilidade

terrestre são fundamentais para ampliar a acessibilidade e reforçar a competitividade do Espírito Santo na atração de visitantes.

Opinião do empresariado Capixaba



“As pessoas têm buscado cada vez mais cafés de qualidade, e isso cria um movimento turístico muito interessante, é como no mundo do vinho: depois que você experimenta um bom café, não quer voltar atrás”

O turismo capixaba tem se fortalecido nos seus destinos tradicionais, e também em rotas que conectam produção, cultura e experiência no interior do Estado.

A trajetória de Hellen Lima, produtora de café em Muqui e integrante da Cooperativa Cafesul, ilustra esse movimento: propriedades rurais que ampliam sua atuação para acolher visitantes, oferecer gastronomia, criar roteiros temáticos e transformar identidades locais em atrativos turísticos.

Ao integrar café, flores, experiências gastronômicas e atividades culturais, o Sítio Flor e Café exemplifica o avanço do turismo de experiência no Espírito Santo. Esse tipo de empreendimento amplia o fluxo de visitantes, estimula a economia regional e diversifica a oferta turística, reforçando que o interior capixaba tem ampliado sua participação no dinamismo do setor.

A criação de roteiros integrados, como o Caminho da Pedra do Dragão, evidencia como pequenos produtores e empreendedores vêm se articulando para estruturar circuitos que valorizam o território e geram permanência turística.

Esse movimento está alinhado às tendências nacionais e internacionais, que apontam para a busca de experiências autênticas, contato com a natureza, gastronomia local e atividades personalizadas. No Espírito Santo, a interiorização do turismo tem ganhado fôlego por meio da qualificação de propriedades, das certificações de produtos regionais e da crescente visibilidade conquistada por cafés especiais e roteiros rurais. Confira a entrevista com a

Hellen Lima:

“Meu nome é Hellen Lima, sou produtora de café conilon em Muqui e faço parte da Cooperativa Cafesul, onde comercializo toda a minha produção. Dentro da cooperativa, trabalhamos com vários segmentos: cafés commodities, cafés especiais e o café produzido por mulheres, um projeto do qual me orgulho muito. Temos até uma marca própria, o Pó de Mulheres. Além disso, contamos com a certificação Fair Trade, que segue o tripé da sustentabilidade: meio ambiente, social e governança, e estamos sempre participando de capacitações nessas três frentes. Também produzo café orgânico e, hoje, meu café é certificado Fair Trade, orgânico e produzido por mulher. Ao longo da minha trajetória, já

participei do Conselho Fiscal da cooperativa, sendo a primeira mulher a ocupar essa função, e atualmente sou a primeira mulher no Conselho de Administração.

Paralelamente ao trabalho com o café, atuo no turismo. Em 2014, comecei a produzir flores na minha propriedade e integrei o café com esse novo cultivo.



Criei o Sítio Flor e Café, onde desenvolvi um espaço chamado Jardim Secreto, com um beco entre as flores, um deck escondidinho e uma ambientação toda iluminada. Ali sirvo café da tarde, almoço e jantares românticos, tudo no meio das flores. Além disso, abri um bistrô, aproveitando uma antiga casa que estava desativada. Moro no próprio sítio, que fica a apenas 800 metros do centro de Muqui, e hoje vivo entre a produção de café, o bistrô e o turismo rural.

Também participo ativamente do Convention da região, envolvendo as cidades de Muqui, Mimoso do Sul, Atílio Vivacqua, Apiacá e Cachoeiro. A região vive um momento muito especial, porque o café tem dado uma visibilidade

enorme para todos nós. Na última Semana Internacional do Café, por exemplo, três dos prêmios foram para a nossa cooperativa. Uma das produtoras do Pó de Mulheres ficou em terceiro lugar no concurso Florada Premiada, da Três Corações, o que também trouxe bastante destaque. As pessoas têm buscado cada vez mais cafés de qualidade, e isso cria um movimento turístico muito interessante, é como no mundo do vinho: depois que você experimenta um bom café, não quer voltar atrás.

A partir desse crescimento, criamos um roteiro turístico na região. Um dos destaques é a Rota do Dragão, inspirada na Pedra do Dragão, uma formação rochosa com o desenho natural de um dragão.

Hoje o roteiro reúne sete empreendimentos, incluindo pousadas, propriedades que recebem visitantes, o meu bistrô e até um horto, com muitas plantas, orquídeas e etc. Uma vez por mês realizamos o passeio completo, que começa com o café da manhã

no meu sítio e segue por todas as propriedades. Temos até personagens baseados na lenda local escrita por um morador da região. Tudo isso está fortalecendo a economia, atraindo visitantes e valorizando ainda mais o nosso café e o nosso território.”



INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E EXPANSÃO DO TURISMO DE EXPERIÊNCIA NO ES

Nos últimos anos, o Espírito Santo tem vivenciado um movimento consistente de interiorização dos serviços, estimulado pela busca por novos modelos de desenvolvimento regional e pela valorização de experiências autênticas presentes no território capixaba, com destaque para aquelas ligadas ao agroturismo, que combina produção rural, gastronomia típica e vivências culturais locais.



Esse processo se reflete diretamente no turismo, com a ampliação da oferta de serviços fora da Região Metropolitana e o fortalecimento de destinos no interior do estado, que passam a atrair visitantes interessados em vivências culturais, gastronômicas e de contato com a natureza.

A expansão do turismo de experiência tem estimulado a diversificação do setor de serviços em municípios do interior, gerando oportunidades para pequenos negócios ligados à hospitalidade, alimentação, transporte, comércio local e atividades culturais. Roteiros que envolvem agroturismo, enoturismo, turismo rural, turismo de aventura e eventos culturais passam a integrar a economia local,

promovendo maior circulação de renda e reduzindo a concentração das atividades turísticas em poucos polos tradicionais.

Esse movimento também está associado à mudança no perfil do turista, que valoriza cada vez mais experiências personalizadas, identidade local e consumo de produtos regionais.



No Espírito Santo, isso se traduz no fortalecimento de serviços vinculados à produção artesanal, à gastronomia típica, às festas tradicionais e ao patrimônio histórico, ampliando a competitividade dos destinos do interior e criando novas dinâmicas para o setor de serviços. Do ponto de vista econômico, a interiorização dos serviços e a expansão do turismo de experiência contri-

buem para um desenvolvimento mais equilibrado do território capixaba. Além de estimular o empreendedorismo local, esse processo fortalece cadeias produtivas regionais, amplia a formalização de atividades e cria um ambiente favorável para investimentos públicos e privados em infraestrutura, qualificação profissional e inovação nos serviços turísticos.



Notas

¹O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As dezessete Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Amazonas, Pará, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses.

Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas das atividades representativas:

AD ¹ - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos, iluminação cênica, operadores de câmera, artistas plásticos, restauração, escultores, escritores, pintores e desenhistas, casas de shows, casas de espetáculos, parques de diversão, parques aquáticos, danceterias, aquaviário, locação de embarcações para lazer, salões de dança, marinas).

AD ² – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

²Fonte: https://tribunaonline.com.br/cidades/semana-do-saco-cheio-lota-hotels-no-es-278056?home=espírito_santo

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br